

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**Índice**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial .....	1
Demonstração do resultado .....	2
Demonstração do resultado abrangente .....	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	4
Demonstração dos fluxos de caixa .....	5
Demonstração do valor adicionado .....	6

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional .....	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas .....	8
3. Gestão do risco .....	23
4. Caixa e equivalentes de caixa .....	29
5. Títulos e valores mobiliários .....	30
6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado .....	30
7. Contas a receber .....	31
8. Estoques .....	32
9. Impostos a recuperar .....	32
10. Depósitos judiciais .....	32
11. Créditos a receber .....	33
12. Investimentos .....	33
13. Imobilizado .....	34
14. Intangível .....	37
15. Financiamentos .....	39
16. Debêntures .....	41
17. Arrendamento mercantil financeiro .....	43
18. Fornecedores .....	44
19. Salários e encargos a recolher .....	44
20. Impostos e contribuições a recolher .....	44
21. Contas a pagar – Aquisições de empresas .....	45
22. Outras contas a pagar .....	46
23. Imposto de renda e contribuição social – Diferido .....	46
24. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis .....	47
25. Arrendamento operacional .....	50
26. Partes relacionadas .....	50
27. Patrimônio líquido .....	52
28. Benefícios a empregados .....	53
29. Receita de prestação de serviços .....	56
30. Custo dos serviços prestados .....	57
31. Despesas gerais e administrativas .....	57
32. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas .....	58
33. Resultado financeiro .....	58
34. Lucro por ação .....	58
35. Informações por segmento de negócios .....	59
36. Cobertura de seguros .....	60

## **1. Contexto operacional**

### **1.1 – A Companhia**

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código “FLRY3”.

Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco além do Distrito Federal.

O Grupo tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos, análises clínicas, gestão de saúde e medicina assistencial.

No ano de 2018 o Grupo Fleury por meio de sua controlada Fleury CPMA realizou três importantes aquisições:

Em 01 de março, 100% do capital social das empresas que compõem o Instituto de Radiologia de Natal (IRN), uma companhia com atividades de prestação de serviços de diagnóstico por imagem e que possui 4 unidades no estado do Rio Grande do Norte.

Em 03 de dezembro, 100% das ações de emissão da Newscan Serviços Médicos S.A., empresa detentora de 100% da Lafe Serviços Médicos Ltda. A Lafe atua em serviço de apoio diagnóstico e análises clínicas no Rio de Janeiro e possui 32 unidades de atendimento. A conclusão desta aquisição está condicionada a algumas condições precedentes, dentre elas a sua aprovação pelo CADE.

Em 04 de dezembro, 100% do capital social da empresa Santécorp Holding, que atua em serviços de gestão de saúde por meio de ferramentas de assessoria e consultoria na área de medicina assistencial.

Em 31 de dezembro, a Companhia possuía 187 unidades de atendimento e 23 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de nove marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+, Diagnoson a+, Serdil, Instituto de Radiologia de Natal (IRN) e SantéCorp.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas**

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal em reuniões ocorridas em 26 e 27 de fevereiro de 2019 respectivamente.

### **2.1. Base de apresentação**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e julgamentos da Administração na aplicação das práticas contábeis.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 – Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- Nota explicativa 14 – Redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis de ativos;
- Nota explicativa 24 – Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis: reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 1), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2.1 (d).

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras conforme OCPC07.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do grupo Fleury.

**a) Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelos fundos de investimento exclusivo conforme demonstrado a seguir:

<b>Participação de Fleury S.A. no capital social %</b>				
<b>Sociedade e entidades controladas:</b>	<b>Tipo</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>Descrição das operações</b>
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”)	Direta	100%	100%	Diagnóstico por imagem em certos hospitais

## FLEURY S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda.	Indireta	100%	100%	Diagnóstico por imagem
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. ("IRN")	Indireta	100%	-	Diagnóstico por imagem
Cardionuclear Natal Ltda. (Grupo IRN)	Indireta	100%	-	Diagnóstico por imagem
Radiodonto Natal Ltda. (Grupo IRN)	Indireta	100%	-	Diagnóstico por imagem
SantéCorp	Indireta	100%	-	Serviços de gestão de saúde

#### Fundos de Investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento em cotas de FI Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo

#### b) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial pela empresa Fleury CPMA.:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		31/12/2018	31/12/2017	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

#### c) Combinação de Negócios

Visando complementar sua oferta atual de análises clínicas na região Norte, e para reforçar seu posicionamento de portfólio em medicina diagnóstica, a Companhia adquiriu em 01 de março de 2018 (data de fechamento), 100% do capital social das empresas que em conjunto são denominadas Instituto de Radiologia de Natal (IRN), empresa tradicional que atua há quase 50 anos no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem nas cidades de Natal e Paranamirim, no estado do Rio Grande do Norte.

O IRN foi adquirido pelo montante de R\$ 90.500, o que corresponde a 5,9 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses findos em outubro de 2017, que atingiu R\$ 15.300, sendo parte do valor pago à

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

vista e o restante foi retido no montante de R\$ 32.000, dos quais R\$ 1.000 para fins de ajuste de preço após análise final do capital de giro e dívida líquida e R\$ 31.000 serão mantidos em uma conta *escrow* e serão liberados da seguinte forma: i) R\$ 11.000 até que ocorra a averbação do instrumento das matrículas imobiliárias; ii) R\$ 1.600 para a cobertura de litígios sem prazo específico em contrato para liberação; e iii) R\$ 18.400 sem destinação (outras perdas), que serão liberados: 1/3 no 3º aniversário, 1/3 no 4º aniversário e 1/3 no 5º aniversário da data de fechamento.

<b>Preço de compra bruto</b>	<b>90.500</b>
(-) Pagamento à vista	(58.500)
<b>Saldo retido a pagar</b>	<b><u>32.000</u></b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>12.000</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>20.000</b>

**Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill***

O valor obtido pela diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle do IRN e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de certos ativos intangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos do IRN em 01 de março de 2018 (data de aquisição do controle).

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 13,3% a.a.

A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócios foi alocada como ágio.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

<b><u>Ativos</u></b>	<b><u>01/03/2018</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	18.671
Contas a receber	2.348
Estoques	577
Outros ativos	2.108
Imobilizado e intangível	<u>10.210</u>
<b>Total ativo</b>	<b>33.914</b>
<b><u>Passivo</u></b>	
Fornecedores	1.450
Obrigações tributárias	340
Obrigações trabalhistas	1.162
Lucros e dividendos a pagar (*)	16.000
Outros passivos	<u>1.109</u>
<b>Total passivo</b>	<b>20.061</b>
<b><u>Ativos líquidos adquiridos</u></b>	<b><u>13.853</u></b>

## FLEURY S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(\*) O montante de dividendos pagos aos antigos proprietários foi de R\$ 17.500.

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

<b>Preço de compra bruto</b>	<b>90.500</b>
Endividamento líquido	2.367
<b>Preço de compra</b>	<b>92.867</b>
Capital de giro	(5.121)
<b>Preço de compra ajustado (contraprestação transferida)</b>	<b>87.746</b>

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(13.853)</b>
Mais valia – Imobilizado	(3.132)
Mais valia – Intangível (marca) - vida útil indefinida	(4.952)
<b>Patrimônio líquido – valor justo</b>	<b>(21.937)</b>

<b><i>Goodwill</i> na combinação de negócios (ágio)</b>	<b><u>65.809</u></b>
---	----------------------

Ainda em 2018, o Grupo Fleury adquiriu em 04 de dezembro, 100% do capital social da empresa SantéCorp Holding Ltda, empresa que atua em serviços de gestão de saúde, por meio de ferramentas de consultoria e assessoria, na área de medicina assistencial.

A SantéCorp foi adquirida pelo montante de R\$ 15.500, sendo R\$ 15.000 pagos à vista e R\$ 500 retidos para fins de ajuste do preço de compra com base na apuração do capital de giro e dívida líquida, montante que será pago/recebido em um prazo aproximado de 125 dias.

O laudo para avaliação do valor justo de ativos e passivos está em fase de elaboração por um avaliador independente.

<b>Preço de compra bruto</b>	<b>15.500</b>
(-) Pagamento à vista	(15.000)

<b>Saldo retido a pagar – Passivo Circulante</b>	<b><u>500</u></b>
--	-------------------

#### **Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill***

O valor obtido pela diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle da SantéCorp e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 15.322.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

<b><u>Ativos</u></b>	<b><u>30/11/2018</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	671
Contas a receber	348
Outros ativos	106
Imobilizado e intangível	<u>75</u>
<b>Total ativo</b>	<b>1.200</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Passivo**

Fornecedores	46
Obrigações tributárias	146
Obrigações trabalhistas	830
<b>Total passivo</b>	<b>1.022</b>

**Ativos líquidos adquiridos**

**178**

**d) Mudanças nas principais políticas contábeis**

O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 e o CPC 48/IFRS 9 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e está de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

Em relação ao CPC 47/IFRS 15, em 31 de dezembro de 2018 não houve impacto no balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração de resultado abrangente e fluxo de caixa pois as operações da Companhia já atendiam os critérios requeridos pela nova norma, exceto a extensão de divulgação de informações qualitativas que estão sendo reportadas para atendimento à nova norma.

Em relação ao CPC 48/IFRS 9, houve impacto na forma de apresentação das perdas estimadas com inadimplência, anteriormente divulgadas como dedução da receita bruta e a partir de 01 de janeiro de 2018 apresentadas como “Outras Despesas Operacionais”. Em 31 de dezembro de 2018 este efeito é de R\$ 4.055.

**2.2 Nova política contábil de Instrumentos Financeiros (vigente a partir de 01 de janeiro de 2018)**

**a) Ativos Financeiros**

**Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócios adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

**- Custo amortizado**

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber.

**- Valor justo por meio do Resultado**

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

equivalentes de caixa, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

**Mensuração inicial**

No reconhecimento inicial a companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

**Mensuração subsequente**

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

**- Custo amortizado**

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

**- Valor justo por meio do resultado**

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

**Redução ao valor recuperável**

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Caixa e equivalentes de caixa (Vide nota 4);
- Contas a receber de clientes (Vide nota 7);
- Créditos a receber (Vide nota 11).

**Estimativa para perdas com inadimplência**

As estimativas com perdas esperadas de créditos são registradas de acordo com a média histórica de perdas, confissão de dívida com parcelas em atraso e negociação com reduzida probabilidade de sucesso para grupos de clientes de checkup (pessoa jurídica), hospitais e clientes particulares, em percentuais que variam de 0,1% a 0,5% para títulos a vencer e 100% para títulos vencidos acima de 240 dias.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não houve impacto relacionado a ajustes contábeis materiais decorrentes da adoção do CPC 48/IFRS 9 visto que a prática anterior adotada pela Companhia já refletia os itens requeridos pela nova norma, contudo a Companhia passou a reclassificar as despesas com inadimplência/insolvência no Grupo de Outras Despesas Operacionais (Nota 32).

**b) Passivos Financeiros****Classificação**

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado representado por Fornecedores, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro;
- Valor justo por meio do resultado representado por Instrumentos financeiros derivativos.

**Reconhecimento inicial**

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

**Mensuração subsequente**

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

**- Custo amortizado**

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

**- Valor justo por meio do resultado**

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

<b>Ativo/Passivo financeiro</b>	<b>Nota</b>	<b>Classificação anterior: de acordo com CPC 38 (até 31/12/2017)</b>	<b>Classificação atual: de acordo com CPC 48 (31/12/2018)</b>
Caixa e equivalente de Caixa	4	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber operacionais	7	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
TVM – Títulos públicos	5	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
TVM – Aplicações financeiras com garantias	5	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Créditos a receber	11	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	18	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Instrumentos financeiros derivativos	6	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	15	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Arrendamento Mercantil Financeiro	17	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

**2.3 Nova política contábil de Reconhecimento da receita (vigente a partir de 01 de janeiro de 2018)****2.3.1 Prestação de serviços**

A receita é reconhecida no momento em que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços fluem para o cliente, representado pelo momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A alocação da remuneração pelos serviços prestados, basicamente refere-se à análises clínicas com única obrigação de desempenho definida (realização e análise do exame), sendo o preço da transação definida entre a Companhia e seus respectivos clientes. Não há contraprestação variável, obrigações de devolução ou restituição, tampouco componente de financiamento significativo ou obrigações de desempenho restantes.

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização da análise clínica, iniciada com a coleta do material para posterior emissão do laudo diagnóstico, que fica disponível ao usuário clínico por meio do site ou para retirada em uma das unidades de atendimento. As linhas de serviços de medicina diagnóstica e medicina integrada não possuem distinção quanto à obrigações de desempenho a serem atingidas.

As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas.

**a) Principais linhas de serviços****Medicina Diagnóstica**

Realização de exames laboratoriais e de imagem para clientes que são atendidos nas unidades de atendimento própria do Grupo Fleury.

**Medicina Integrada**

Destinada aos hospitais que integram serviços diagnósticos com corpo clínico especializado e realização de exames voltados à análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições. Também contempla os serviços de *checkup*, LARE – Laboratório de Referência e gestão de saúde.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Dental**

Exames odontológicos por imagem realizados pela controlada em conjunto Papaiz e pela controlada indireta: Radiodonto Natal (cuja operação foi encerrada em 12 de outubro de 2018).

**b) Remuneração esperada**

Os serviços prestados aos clientes são remunerados conforme segue (valores estipulados contratualmente):

- i) volume de prestação de serviços de análises clínicas (análises e diagnósticos realizados); e
- ii) pacotes definidos de análises clínicas, onde a remuneração é baseada em pacotes de procedimentos pré-definidos (*checkups*) ao usuário clínico.

**c) Estimativa de glosas**

Realizada com base em análises históricas e tendências comerciais, sendo adotado pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 a estimativa de 1,3% sobre a receita bruta de medicina diagnóstica em que a contraparte são os convênios (1,7% em 31 de dezembro de 2017), faturada ou não. Essa estimativa é revisada pela Companhia a cada data de demonstração financeira.

**2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC**

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos**

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A revisão desse pronunciamento terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem em 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 determina que os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso vs um passivo de arrendamento, considerando a obrigação de efetuar pagamentos. Isenções poderão ser aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor e/ou valores variáveis.

O Grupo concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não completou sua avaliação detalhada. O impacto real da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento do Grupo nessa data. A avaliação do Grupo se exercerá a quaisquer opções de renovação de arrendamento e a medida em que o Grupo optará por usar expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

Pela avaliação do Grupo, o impacto mais significativo identificado até o momento é que serão reconhecidos novos ativos de direito de uso e obrigações por seus arrendamentos operacionais de todos os imóveis e equipamentos médicos alugados, totalizando aproximadamente R\$ 970 milhões, pelo método retrospectivo modificado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Ainda há análises em andamento que poderão ocasionar novos impactos não mensurados. Além disso, a natureza das despesas relacionadas com esses contratos de arrendamento (nota explicativa 25), agora com a IFRS 16 substituirá a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia pretende aplicar esta nova norma contábil utilizando a abordagem de transição retrospectiva modificada, o qual determina que a entidade deve mensurar o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário, na data da aplicação inicial.

O Grupo espera que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) de limite máximo de alavancagem em empréstimos e debêntures descritos na nota explicativa 15 e 16.

b) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

O IFRIC 23 (ICPC 22) visa tratar especificamente da contabilização e divulgação das incertezas relacionadas aos tributos sobre o lucro que, no caso do Brasil, são o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, buscando transparência, consistência e comparabilidade das demonstrações contábeis, facilitando a análise dos investidores.

O Grupo Fleury não possui tratamentos fiscais incertos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## **2.5. Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos as perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa.

## **2.6. Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

## **2.7. Ativo Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico incluindo os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens menos depreciação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no mínimo anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas médias anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

## **2.8. Ativo Intangível**

### **a) Ágio**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas ao final de cada exercício, a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

### **b) Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada com base na vida útil estimada de cada ativo.

### **c) Relações contratuais com clientes**

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

**d) Softwares**

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis e incluem:

- Os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e outros custos diretamente atribuíveis ao projeto.
- Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

**2.9. Impairment de ativos não financeiros, exceto ágio**

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**2.10. Benefícios a empregados**

**a) Planos de aposentadoria de contribuição definida (previdência privada)**

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

**b) Remuneração com base em ações**

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

**c) Participação nos lucros**

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

**2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos.

As provisões para imposto de renda e contribuição social corrente estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida pois estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

**2.12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências de natureza tributária e cível avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 24 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

**2.13. Resultado financeiro**

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Companhia adotou como prática contábil apresentar os juros apropriados sobre aplicações financeiras e dividendos recebidos nas atividades de investimentos e os juros pagos sobre empréstimos e debêntures nas atividades de financiamento por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 à 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

**2.14. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberado com base em balanços intermediários trimestrais ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

**2.15. Arrendamentos mercantis**

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o exercício do arrendamento.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros são reconhecidos no resultado durante o exercício do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

### 2.16. Demonstração do valor adicionado

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09, os quais são parte integrante das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia alterou a apresentação da DVA e efetuou reclassificações para maior transparência dos números divulgados, os quais são apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	<u>31/12/2017</u> Anteriormente divulgado		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u> Anteriormente divulgado		<u>31/12/2017</u>
Receitas	<u>2.533.002</u>	<u>(674)</u>	<u>2.532.328</u>	<u>2.548.027</u>	<u>(675)</u>	<u>2.547.352</u>
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(920.579)</u>	<u>(3.385)</u>	<u>(923.963)</u>	<u>(932.379)</u>	<u>(3.420)</u>	<u>(935.799)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.612.423</u>	<u>(4.059)</u>	<u>1.608.365</u>	<u>1.615.648</u>	<u>(4.095)</u>	<u>1.611.553</u>
Depreciação e amortização	<u>(142.142)</u>	<u>-</u>	<u>(142.142)</u>	<u>(142.753)</u>	<u>1</u>	<u>(142.752)</u>
Valor adicionado líquido	<u>1.470.281</u>	<u>(4.059)</u>	<u>1.466.223</u>	<u>1.472.895</u>	<u>(4.094)</u>	<u>1.468.801</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>53.183</u>	<u>2.319</u>	<u>55.502</u>	<u>50.092</u>	<u>2.339</u>	<u>52.431</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.523.464</u>	<u>(1.739)</u>	<u>1.521.725</u>	<u>1.522.987</u>	<u>(1.755)</u>	<u>1.521.232</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>(1.523.464)</u>	<u>1.739</u>	<u>(1.521.725)</u>	<u>(1.522.987)</u>	<u>1.755</u>	<u>(1.521.232)</u>
Pessoal e encargos	<u>(675.888)</u>	<u>99.279</u>	<u>(576.609)</u>	<u>(675.890)</u>	<u>99.281</u>	<u>(576.609)</u>
Impostos, taxas e contribuições	<u>(277.038)</u>	<u>(104.428)</u>	<u>(381.466)</u>	<u>(275.727)</u>	<u>(104.448)</u>	<u>(380.175)</u>
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	<u>(249.920)</u>	<u>6.888</u>	<u>(243.032)</u>	<u>(250.752)</u>	<u>6.922</u>	<u>(243.830)</u>
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	<u>(100.349)</u>	<u>-</u>	<u>(100.349)</u>	<u>(100.349)</u>	<u>-</u>	<u>(100.349)</u>
Reserva Legal	<u>(16.031)</u>	<u>-</u>	<u>(16.031)</u>	<u>(16.031)</u>	<u>-</u>	<u>(16.031)</u>
Lucros retidos	<u>(204.238)</u>	<u>-</u>	<u>(204.238)</u>	<u>(204.238)</u>	<u>-</u>	<u>(204.238)</u>

### 3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Hierarquia do valor justo**

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

**a) Classificação contábil e valores justos**

Ativos Financeiros	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Equivalentes de Caixa, Títulos e valores mobiliários	4.396	804.486	-	808.882
<b>Passivos Financeiros</b>				
Financiamentos e Debêntures	-	(1.255.173)	-	(1.255.173)
Operação Risco Sacado	-	(4.003)	-	(4.003)
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(170)	-	(170)
Arrendamento mercantil financeiro	-	(6.786)	-	(6.786)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>4.396</u>	<u>(461.646)</u>	<u>-</u>	<u>(457.250)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>1.264</u>	<u>(391.716)</u>	<u>-</u>	<u>(390.452)</u>

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia esteja próximo ao seu valor contábil. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

**b) Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice de alavancagem financeira

	<b>Consolidado</b>	
	31/12/2018	31/12/2017
Financiamentos e debêntures	1.255.173	1.054.924
Operação Risco Sacado	4.003	-
Contas a pagar de aquisições	46.666	14.655
Caixa e equivalentes de caixa	(55.231)	(337.544)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	<u>(753.651)</u>	<u>(334.286)</u>
<b>Dívida líquida</b>	<b>496.960</b>	<b>397.749</b>
Patrimônio líquido	1.749.961	1.706.528
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>0,28</b>	<b>0,23</b>

**c) Riscos financeiros e de mercado**

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade do Grupo Fleury em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de dezembro de 2018 representam 0,13% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,11% do total de contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2018, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

	<b>Consolidado</b>	
	31/12/2018	31/12/2017
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Passivo Circulante	624.700	639.146
Fornecedor Estrangeiro	813	863
<b>Exposição ao Risco</b>	<b><u>0,13%</u></b>	<b><u>0,13%</u></b>
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Contas a Receber	505.424	512.241
Cliente Estrangeiro	558	466
<b>Exposição ao Risco</b>	<b><u>0,11%</u></b>	<b><u>0,09%</u></b>

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2018 (US\$1.00 - R\$3,8748) e 2017 (US\$1.00 - R\$3,3074):

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Contas a receber	144	558	141	466
Fornecedores	(210)	(813)	(261)	(863)
Derivativos (Nota 6)	(44)	(170)	5	17
<b>Exposição líquida</b>	<b>(110)</b>	<b>(425)</b>	<b>(115)</b>	<b>(380)</b>

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber e outros créditos a receber, vide notas 7 e 11.

Além disso, são realizadas avaliações constantes da situação econômico-financeira de cada cliente e para os casos que apresentem maiores riscos são realizados ajustes de limites ou tratativas particulares.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Debêntures	1.149.629	1.377.950	239.376	233.518	905.056	-
Financiamentos	105.544	114.323	33.006	31.169	50.148	-
Operação Risco Sacado	4.003	4.003	4.003	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	6.786	15.075	1.352	2.817	4.225	6.681
Fornecedores	193.945	193.945	193.945	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	46.666	56.630	20.730	3.489	32.411	-
Derivativos	170	170	170	-	-	-
Outras contas a pagar	17.093	17.093	17.093	-	-	-

**d) Gestão dos Riscos Operacionais**

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- Revisão periódica do portfólio de riscos;

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

**e) Risco Ambiental**

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais:

**Resíduos:** Riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

**Recursos naturais:** Eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa reforça as ações nesse sentido.

**Fornecedores:** a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de *compliance* para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e *compliance* acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

**f) Demonstrativo da análise de sensibilidade**

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,8748). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

			Possível	Remota
	Vencimento	Risco	(25%)	(50%)
Contas a receber	2019	Desvalorização US\$	(140)	(279)
Fornecedores	2019	Valorização US\$	203	406
Instrumentos financeiros derivativos	2019	Desvalorização US\$	(1.491)	(2.982)
<b>Efeito líquido</b>			<b><u>(1.428)</u></b>	<b><u>(2.855)</u></b>

**Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros**

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2018. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	6,40%	6,40% +25%	6,40% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	50.835	3.253	813	1.627
Aplicações Financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	753.651	48.234	12.058	24.117
Debêntures	<u>(1.149.629)</u>	<u>(73.576)</u>	<u>(18.394)</u>	<u>(36.788)</u>
Exposição líquida em CDI	<b><u>(345.143)</u></b>	<b><u>(22.089)</u></b>	<b><u>(5.523)</u></b>	<b><u>(11.044)</u></b>

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	4.413	1.090	4.396	1.264
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo (i)	4.700	94.617	4.726	94.682
Operações compromissadas (ii)	43.227	241.446	46.109	241.581
Títulos de capitalização	-	-	-	17
	<u>47.927</u>	<u>336.063</u>	<u>50.835</u>	<u>336.280</u>
	<b><u>52.340</u></b>	<b><u>337.153</u></b>	<b><u>55.231</u></b>	<b><u>337.544</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 97,4% em 2018 e 105,1% no exercício de 2017.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI, e as operações compromissadas a uma taxa média de 99,5% em 2018 e 96,4% no exercício de 2017.

**5. Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Títulos públicos (i)	164.114	332.139	164.999	332.394
Cotas de Fundos – Referenciados DI (ii)	552.323	-	587.206	-
Aplicações financeiras com garantias	<u>1.446</u>	<u>1.892</u>	<u>1.446</u>	<u>1.892</u>
	<b><u>717.883</u></b>	<b><u>334.031</u></b>	<b><u>753.651</u></b>	<b><u>334.286</u></b>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos em Letras Financeiras do Tesouro Nacional, com rentabilidade média de 100,3% em 2018 (102,4% no exercício de 2017).

(ii) Referem-se a Cotas de Fundos – Referenciados DI, remuneradas a uma taxa média ponderada de 102,5% do CDI em 2018.

**Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (\*)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	670.094	399.804	670.566	403.472
Aplicação	1.962.721	1.488.324	2.061.173	1.500.198
Aquisição controle Serdil/IRN/SantéCorp	-	-	18.523	17
Rendimentos	44.941	43.341	46.615	44.510
Resgate	<u>(1.911.946)</u>	<u>(1.261.375)</u>	<u>(1.992.391)</u>	<u>(1.277.631)</u>
	<b><u>765.810</u></b>	<b><u>670.094</u></b>	<b><u>804.486</u></b>	<b><u>670.566</u></b>

(\*) depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

**6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado****Política de uso de instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme política de Tesouraria, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de dezembro de 2018.

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa Contratada (R\$)	(Passivo)/Ativo 31/12/2018
NDF	138	USD	Santander	28/03/2019	4,0709	(24)
NDF	378	USD	Votorantim	28/03/2019	3,9605	(25)
NDF	286	USD	Itaú	28/03/2019	3,9573	(18)
NDF	190	USD	Itaú	28/06/2019	4,1080	(34)
NDF	209	USD	Itaú	28/06/2019	3,9998	(16)
NDF	77	USD	Itaú	28/06/2019	3,9893	(5)
NDF	240	USD	Itaú	30/09/2019	4,1540	(47)
NDF	<u>21</u>	USD	Votorantim	30/09/2019	4,0233	<u>(1)</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.539</u></b>					<b><u>(170)</u></b>

## 7. Contas a receber

### a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valores faturados	432.177	426.657	438.521	428.824
Valores a faturar	<u>79.048</u>	<u>95.379</u>	<u>90.694</u>	<u>102.630</u>
	<b>511.225</b>	<b>522.036</b>	<b>529.215</b>	<b>531.454</b>
Perdas estimadas com glosas e inadimplência	<u>(23.234)</u>	<u>(19.213)</u>	<u>(23.791)</u>	<u>(19.213)</u>
<b>Total contas a receber</b>	<b><u>487.991</u></b>	<b><u>502.823</u></b>	<b><u>505.424</u></b>	<b><u>512.241</u></b>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vincendos	447.404	455.767	465.161	464.596
Vencidos:				
Até 120 dias	29.973	35.298	30.170	35.884
121 a 360 dias	24.345	24.845	24.357	24.848
Acima 361 dias	<u>9.503</u>	<u>6.126</u>	<u>9.527</u>	<u>6.126</u>
	<b><u>511.225</u></b>	<b><u>522.036</u></b>	<b><u>529.215</u></b>	<b><u>531.454</u></b>

### Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do período	(19.213)	(41.610)	(19.213)	(41.648)
Baixa de títulos incobráveis	36.335	66.196	36.360	66.196
Adição por aquisição de controlada	-	-	(459)	-
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 29 e 32)	<u>(40.356)</u>	<u>(43.799)</u>	<u>(40.479)</u>	<u>(43.761)</u>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b><u>(23.234)</u></b>	<b><u>(19.213)</u></b>	<b><u>(23.791)</u></b>	<b><u>(19.213)</u></b>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2018, a concentração dos seis principais clientes é de 63,93% do total da carteira (49,1 % em 31 de dezembro de 2017).

**8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
“Kits” para diagnósticos	13.962	11.732	13.994	11.732
Material de enfermagem e coleta	6.383	4.953	7.013	4.953
Materiais auxiliares para laboratório	3.434	2.810	3.440	2.856
Materiais administrativos, promocionais e outros	<u>2.094</u>	<u>1.992</u>	<u>2.116</u>	<u>2.004</u>
	<b><u>25.873</u></b>	<b><u>21.487</u></b>	<b><u>26.563</u></b>	<b><u>21.545</u></b>

**9. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRRF	26.517	14.949	27.569	14.962
PIS e COFINS	6.714	7.406	6.971	7.514
INSS	2.549	1.091	2.575	1.091
ISS	<u>2.656</u>	<u>3.461</u>	<u>2.721</u>	<u>3.461</u>
	<b><u>38.436</u></b>	<b><u>26.907</u></b>	<b><u>39.836</u></b>	<b><u>27.028</u></b>

**10. Depósitos judiciais****Ativo Não Circulante**

Em 31 de Dezembro de 2018 os depósitos judiciais totalizaram na Controladora o montante de R\$ 40.316 (R\$ 47.419 em 31 de dezembro de 2017) e no Consolidado R\$ 40.921 (R\$ 47.521 em 31 de dezembro de 2017), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

causas, destaca-se o montante de R\$ 11.097 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 24).

**Passivo Não Circulante**

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$ 8.678 em 31 dezembro de 2018 (R\$ 6.810 em 31 de dezembro de 2017). Os depósitos judiciais também incluem R\$ 994 relativo ao ISS considerado na Nota 20, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

**11. Créditos a receber**

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo a receber pela venda do investimento Cruzeiro do Sul	8.220	16.548
	<b><u>8.220</u></b>	<b><u>16.548</u></b>
Circulante	240	3.854
Não circulante	7.980	12.694

**12. Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	166.647	47.022	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	-	-	10.399	9.499
Serdil (controlada indireta)	-	-	-	<u>1.652</u>
	<b><u>166.647</u></b>	<b><u>47.022</u></b>	<b><u>10.399</u></b>	<b><u>11.151</u></b>
Outros	<u>1.532</u>	<u>145</u>	<u>1.881</u>	<u>145</u>
	<b><u>168.179</u></b>	<b><u>47.167</u></b>	<b><u>12.280</u></b>	<b><u>11.296</u></b>

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	% de participação no capital integralizado	Quantidade de quotas do capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	31/12/2018	100%	204.640	165.296	8.667
	31/12/2017	100%	81.007	45.671	5.198
Serdil	31/12/2018	100%	13.773	9.242	(2.786)
	31/12/2017	100%	968	1.983	n/a

**FLEURY S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Papaiz	31/12/2018	51%	1.466	4.547	900
	31/12/2017	51%	2.875	7.149	1.830
IRN	31/12/2018	100%	7.000	17.319	4.393
	31/12/2017	-	-	-	-
Cardionuclear Natal	31/12/2018	100%	250	2.581	(362)
	31/12/2017	-	-	-	-
Radiodonto Natal	31/12/2018	100%	10	(8)	14
	31/12/2017	-	-	-	-
SantéCorp	31/12/2018	100%	135	195	17
	31/12/2017	-	-	-	-

**Movimentação dos saldos de investimentos**

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição (a)	Integralização de capital	Equivalência Patrimonial	Outras Movimentações	Saldo em 31/12/2018
Fleury S.A.	Fleury CPMA	47.022	-	107.500	8.667	3.458	166.647
Fleury S.A.	Outros	145	1.387	-	-	-	1.532
<b>Subtotal Controladora</b>		<b>47.167</b>	<b>1.387</b>	<b>107.500</b>	<b>8.667</b>	<b>3.458</b>	<b>168.179</b>
Fleury CPMA	Papaiz	9.499	-	-	900	-	10.399
Fleury CPMA	Serdil	1.652	-	-	-	(1.652)	-
Fleury S.A.	Outros (a)	145	1.387	-	-	349	1.881
<b>Subtotal Consolidado</b>		<b>11.296</b>	<b>1.387</b>	<b>=</b>	<b>900</b>	<b>(1.303)</b>	<b>12.280</b>

(a) Investimento na startup Qure, juntamente com o Grupo Sabin.

**13. Imobilizado**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		31/12/2018			31/12/2017
	Taxa média anual de depreciação %	Depreciação		Saldo	Saldo
		Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	8	613.929	(279.427)	334.502	263.390
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	289.457	(114.803)	174.654	162.564
Instalações	10	273.096	(175.263)	97.833	112.946
Imobilizado em andamento (expansão)	-	67.561	-	67.561	17.499
Imóveis	2	32.915	(5.597)	27.318	27.867
Equipamentos de informática	20	85.653	(58.975)	26.678	21.534
Terrenos	-	16.123	-	16.123	16.123
Móveis e utensílios	10	47.668	(34.805)	12.863	11.381
		<b>1.426.402</b>	<b>(668.870)</b>	<b>757.532</b>	<b>633.304</b>

		Consolidado			
		31/12/2018			31/12/2017
	Taxa média anual de depreciação %	Depreciação		Saldo	Saldo
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	8	671.442	(318.235)	353.207	270.520
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	291.868	(114.970)	176.898	162.564
Instalações	10	276.492	(176.617)	99.875	114.167
Imobilizado em andamento (expansão)	-	68.084	-	68.084	17.499
Equipamentos de informática	20	89.014	(61.405)	27.609	21.651
Imóveis	2	32.915	(5.597)	27.318	27.867
Terrenos	-	16.123	-	16.123	16.123
Móveis e utensílios	10	50.201	(36.634)	13.567	11.529
		<b>1.496.139</b>	<b>(713.458)</b>	<b>782.681</b>	<b>641.920</b>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora 2017 – 2018						
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transferências	Saldo em 31/12/2018
Máquinas e equipamentos	263.390	95.501	(642)	(47.015)	23.268	334.502
Benfeitorias em imóveis de terceiros	162.564	40.721	(157)	(43.063)	14.589	174.654
Instalações	112.946	8.187	(321)	(24.757)	1.778	97.833
Imobilizado em andamento	17.499	95.063	-	-	(45.001)	67.561
Imóveis	27.867	-	-	(549)	-	27.318
Equipamentos de informática	21.534	11.257	(18)	(7.425)	1.330	26.678
Terrenos	16.123	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	11.381	2.087	(125)	(2.758)	2.278	12.863
	<b>633.304</b>	<b>252.816</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(125.567)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>757.532</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Movimentação – Controladora</b>						
<b>2016 – 2017</b>						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transferências	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	83.766	(177)	(40.314)	38.865	263.390
Benfeitorias em imóveis de terceiros	56.175	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	5.214	(147)	(24.301)	651	112.946
Imóveis	23.445	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	7.408	-	(6.520)	3.263	21.534
Imobilizado em andamento	34.509	109.793	-	-	(126.803)	17.499
Terrenos	13.637	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>12.481</u>	<u>1.699</u>	<u>(2.454)</u>	<u>(2.720)</u>	<u>2.375</u>	<u>11.381</u>
	<b><u>470.409</u></b>	<b><u>262.658</u></b>	<b><u>(2.786)</u></b>	<b><u>(96.547)</u></b>	<b><u>(430)</u></b>	<b><u>633.304</u></b>

Movimentação - Consolidado 2017 – 2018								
	Saldo em 31/12/2017	Aquisição controlada (a)	Mais valia IRN	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2018
Máquinas e equipamentos	270.520	9.822	3.307	102.561	(642)	(56.042)	23.681	353.207
Benfeitorias em imóveis de terceiros	162.564	11	-	43.625	(157)	(43.231)	14.086	176.898
Instalações	114.167	22	18	9.342	(321)	(24.909)	1.556	99.875
Imobilizado em andamento	17.499	-	-	95.586	-	-	(45.001)	68.084
Equipamentos de informática	21.651	96	(334)	12.502	(18)	(7.513)	1.225	27.609
Imóveis	27.867	-	-	-	-	(549)	-	27.318
Terrenos	16.123	-	-	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>11.529</u>	<u>332</u>	<u>141</u>	<u>2.301</u>	<u>(125)</u>	<u>(2.789)</u>	<u>2.178</u>	<u>13.567</u>
	<b>641.920</b>	<b>10.283</b>	<b>3.132</b>	<b>265.917</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(135.033)</b>	<b>(2.275)</b>	<b>782.681</b>

(a) Aquisição do controle do Grupo IRN e SantéCorp. Vide nota explicativa 2.

<b>Movimentação – Consolidado</b>							
<b>2016 – 2017</b>							
	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada (b)	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	7.130	83.766	(177)	(40.314)	38.865	270.520
Benfeitorias em imóveis de terceiros	56.175	-	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	1.221	5.214	(147)	(24.301)	651	114.167
Imóveis	23.445	-	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	117	7.408	-	(6.520)	3.263	21.651
Imobilizado em andamento	34.509	-	109.793	-	-	(126.803)	17.499
Terrenos	13.637	-	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>12.481</u>	<u>148</u>	<u>1.699</u>	<u>(2.454)</u>	<u>(2.720)</u>	<u>2.375</u>	<u>11.529</u>
	<b><u>470.409</u></b>	<b><u>8.616</u></b>	<b><u>262.658</u></b>	<b><u>(2.786)</u></b>	<b><u>(96.547)</u></b>	<b><u>(430)</u></b>	<b><u>641.920</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Aquisição do controle da Serdil

## 14.Intangível

		Controladora			
		31/12/2018			31/12/2017
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	315.164	(174.629)	140.535	132.916
Contratos de clientes	10	154.387	(111.931)	42.456	57.895
Intangível em andamento (software e produtos)	-	20.666	-	20.666	9.625
Marcas e patentes	7	13.226	(7.797)	5.429	6.360
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>3.978</u>	<u>-</u>	<u>3.978</u>	<u>984</u>
		<b><u>1.849.643</u></b>	<b><u>(338.770)</u></b>	<b><u>1.510.873</u></b>	<b><u>1.505.589</u></b>

  

		Consolidado			
		31/12/2018			31/12/2017
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.454.044	(44.413)	1.409.631	1.327.985
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	317.091	(176.138)	140.953	133.062
Contratos de clientes	10	156.573	(114.116)	42.457	58.223
Intangível em andamento (software e produtos)	-	21.120	-	21.120	9.625
Marcas e patentes	7	20.564	(9.478)	11.086	7.430
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>3.978</u>	<u>-</u>	<u>3.978</u>	<u>984</u>
		<b><u>1.973.370</u></b>	<b><u>(344.145)</u></b>	<b><u>1.629.225</u></b>	<b><u>1.537.309</u></b>

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora 2017 - 2018						
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2018
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	132.916	24.671	(295)	(37.174)	20.417	140.535
Contratos de clientes	57.895	-	-	(15.439)	-	42.456
Intangível em andamento (software e produtos)	9.625	34.311	-	-	(23.270)	20.666
Marcas e patentes	6.360	-	-	(930)	(1)	5.429
Produtos desenvolvidos internamente	<u>984</u>	<u>38</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.956</u>	<u>3.978</u>
	<b><u>1.505.589</u></b>	<b><u>59.020</u></b>	<b><u>(295)</u></b>	<b><u>(53.543)</u></b>	<b><u>102</u></b>	<b><u>1.510.873</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Movimentação – Controladora 2016 – 2017</b>						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	8.746	-	(29.225)	100.105	132.916
Contratos de clientes	73.334	-	-	(15.439)	-	57.895
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.291	-	-	(931)	-	6.360
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	(21)	-	556	984
	<b><u>1.511.025</u></b>	<b><u>40.305</u></b>	<b><u>(30)</u></b>	<b><u>(45.595)</u></b>	<b><u>(116)</u></b>	<b><u>1.505.589</u></b>

Movimentação – Consolidado 2017 – 2018								
	Saldo em 31/12/2017	Aquisição controlada (a)	Mais Valia IRN (a)	Adições	Baixas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2018
Ágio por rentabilidade futura	1.327.985	81.131	-	515	-	-	-	1.409.631
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	133.062	-	-	24.889	(295)	(37.203)	20.500	140.953
Contratos de clientes	58.223	-	-	-	-	(15.766)	-	42.457
Intangível em andamento (software e produtos)	9.625	-	-	34.984	-	-	(23.489)	21.120
Marcas e patentes	7.430	-	4.952	-	-	(1.289)	(7)	11.086
Produtos desenvolvidos internamente	984	-	-	38	-	-	2.956	3.978
	<b>1.537.309</b>	<b>81.131</b>	<b>4.952</b>	<b>60.426</b>	<b>(295)</b>	<b>(54.258)</b>	<b>(40)</b>	<b>1.629.225</b>

(a) Aquisição do controle do Grupo IRN e SantéCorp. Vide nota explicativa 2.

<b>Movimentação – Consolidado 2016 – 2017</b>							
	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	18.835	-	-	-	-	1.327.985
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	146	8.746	-	(29.225)	100.105	133.062
Contratos de clientes	74.098	-	-	-	(15.875)	-	58.223
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	-	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.885	650	-	-	(1.105)	-	7.430
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	-	(21)	-	556	984
	<b><u>1.523.724</u></b>	<b><u>19.631</u></b>	<b><u>40.305</u></b>	<b><u>(30)</u></b>	<b><u>(46.205)</u></b>	<b><u>(116)</u></b>	<b><u>1.537.309</u></b>

**Teste para verificação de *impairment***



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Medicina diagnóstica	1.194.721	1.113.075
Hospitais	<u>214.910</u>	<u>214.910</u>
	<u><b>1.409.631</b></u>	<u><b>1.327.985</b></u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 13,5% em 2018 (13,5% em 2017).

A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC.

**15.Financiamentos**

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação - Consolidado			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
BNDES FINAME	3,54% a.a.	31/01/2013	4.876	4.876	11/2023

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação - Controladora						
Financiadores Moeda nacional – R\$	31/12/2017	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	Liberção /novas operações	31/12/2018
FINEP PROMETHEUS I e II	127.052	4.517	(4.564)	(26.701)	-	100.304
FINEP 2	5.298	171	(174)	(1.983)	-	3.312
Risco sacado (a)	-	-	-	-	4.003	4.003
Outros empréstimos (LIS)	<u>1.263</u>	-	-	<u>(1.263)</u>	-	-
	<b><u>133.613</u></b>	<b><u>4.688</u></b>	<b><u>(4.738)</u></b>	<b><u>(29.947)</u></b>	<b><u>4.003</u></b>	<b><u>107.619</u></b>
Custo de capitalização (b)	(1.216)	-	-	256	-	(960)
	<b><u>132.397</u></b>	<b><u>4.688</u></b>	<b><u>(4.738)</u></b>	<b><u>(29.691)</u></b>	<b><u>4.003</u></b>	<b><u>106.659</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>29.922</b>					<b>32.612</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>102.475</b>					<b>74.047</b>

Movimentação - Consolidado						
Financiadores Moeda nacional – R\$	31/12/2017	Juros incorridos	Juros Pagos	Amortização de principal	Liberção/ novas operações	31/12/2018
FINEP PROMETHEUS I e II	127.052	4.517	(4.564)	(26.701)	-	100.304
FINEP 2	5.298	171	(174)	(1.983)	-	3.312
Risco sacado (a)	-	-	-	-	4.003	4.003
BNDES FINAME (c)	3.692	113	(115)	(803)	-	2.887
Outros financiamentos	1.384	-	-	(1.384)	-	-
Capital de Giro	687	-	-	(687)	-	-
	<b><u>138.113</u></b>	<b><u>4.801</u></b>	<b><u>(4.853)</u></b>	<b><u>(31.558)</u></b>	<b><u>4.003</u></b>	<b><u>110.506</u></b>
Custo de capitalização (b)	(1.216)	-	-	257	-	(959)
	<b><u>136.897</u></b>	<b><u>4.801</u></b>	<b><u>(4.853)</u></b>	<b><u>(31.301)</u></b>	<b><u>4.003</u></b>	<b><u>109.547</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>30.948</b>					<b>33.252</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>105.949</b>					<b>76.295</b>

(a) A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar.

(b) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

(c) Aquisição de equipamentos médicos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2018, são como seguem:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	27.767	28.381
2021	26.445	27.029
2022 a 2024	<u>19.835</u>	<u>20.885</u>
	<b>74.047</b>	<b>76.295</b>

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

**16. Debêntures****Composição das debêntures emitidas**

	<b>Valor Emissão (R\$)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Vencido final</b>	<b>Juros semestrais</b>	<b>Total emitido</b>
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000
3ª Emissão – Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000
4ª Emissão – Primeira Série	10.000	25.000	abr/21	CDI + 0,35% a.a.	250.000
4ª Emissão – Segunda Série	10.000	25.000	abr/23	CDI + 0,60% a.a.	250.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

**1ª Emissão de Debêntures**

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R\$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2017 foi amortizado a segunda parcela e a terceira amortizada em 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

**2ª Emissão de Debêntures**

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures foi/será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

**3ª Emissão de Debêntures**

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão pela Companhia de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando o montante de R\$300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de Novembro de 2021 e 50% em 24 de Novembro de 2022.

**4ª Emissão de Debêntures**

A Companhia realizou sua quarta emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, sendo que a Primeira Série, com total de R\$250.000 será amortizada completamente no vencimento em 27 de abril de 2021.

A Segunda série foi emitida também com total de R\$250.000 e será amortizada integralmente no seu vencimento, em 27 de abril de 2023.

**Movimentação das debêntures**

	<b>Controladora e Consolidado</b>					
<b>Moeda nacional – R\$</b>	<b><u>31/12/2017</u></b>	<b><u>Juros</u></b>	<b><u>Juros pagos</u></b>	<b><u>Amortização</u></b>	<b><u>Liberação</u></b>	<b><u>31/12/2018</u></b>
		<b><u>incorridos</u></b>		<b><u>de principal</u></b>		
1ª Emissão - Segunda Série	100.374	7.196	(7.570)	(100.000)	-	-
2ª Emissão - Série Única	515.826	25.579	(32.621)	(166.667)	-	342.117
3ª Emissão – Série Única	301.827	20.470	(20.379)	-	-	301.918
4ª Emissão – Primeira Série	-	11.129	(8.384)	-	250.000	252.745
4ª Emissão – Segunda Série	-	11.557	(8.708)	-	250.000	252.849
	<b><u>918.027</u></b>	<b><u>75.931</u></b>	<b><u>(77.662)</u></b>	<b><u>(266.667)</u></b>	<b><u>500.000</u></b>	<b><u>1.149.629</u></b>
Circulante	284.693					182.962
Não Circulante	633.334					966.667

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados como seguem:

<b>Vencimento</b>	<b>2ª Emissão Série Única</b>	<b>3ª Emissão Série Única</b>	<b>4ª Emissão Primeira Série</b>	<b>4ª Emissão Segunda Série</b>	<b>Consolidado</b>
2020	166.667	-	-	-	166.667
2021	-	150.000	250.000	-	400.000
2022	-	150.000	-	-	150.000
2023	-	-	-	250.000	250.000
	<b>166.667</b>	<b>300.000</b>	<b>250.000</b>	<b>250.000</b>	<b>966.667</b>

**Cláusulas contratuais – “covenants”**

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

**17.Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia firmou o contrato de locação da unidade Santo André II, no qual o imóvel foi construído sob medida (*Built to Suit*), pelo prazo de 146 meses corrigido com base na variação acumulada do IPCA anual.

Em 31 de dezembro de 2018, os passivos de arrendamento financeiro são como segue:

**Pagamentos mínimos de arrendamento**

	<u>Controladora</u>	<u>e</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>
Até 1 ano	1.352		1.308
Mais de um ano e menos de cinco anos	7.042		6.540
Mais de cinco anos	6.681		7.848
	15.075		15.696
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(8.289)		(8.321)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<b>6.786</b>		<b>7.375</b>
Circulante	610		606
Não circulante	6.176		6.769

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Nacionais	186.467	145.988	193.132	147.622
Estrangeiros	<u>813</u>	<u>863</u>	<u>813</u>	<u>863</u>
	<b><u>187.280</u></b>	<b><u>146.851</u></b>	<b><u>193.945</u></b>	<b><u>148.485</u></b>

**19. Salários e encargos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de férias e encargos	48.642	46.898	50.093	47.204
Provisão participação nos resultados	32.688	32.434	32.688	32.434
Provisão assistência médica (a)	18.382	-	18.382	-
Encargos sociais a recolher	17.124	17.139	17.978	17.213
Comissão e bônus	6.489	2.145	6.489	2.145
Outros	1.454	1.105	1.796	1.335
Empréstimo a funcionários	<u>1.275</u>	<u>23</u>	<u>1.289</u>	<u>23</u>
	<b><u>126.054</u></b>	<b><u>99.744</u></b>	<b><u>128.715</u></b>	<b><u>100.354</u></b>

(a) Em março de 2018 a Companhia alterou a forma de gestão das despesas com assistência médica para o modelo de pós pagamento.

**20. Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	28.317	39.960	28.317	41.186
PIS/COFINS s/ faturamento	6.951	6.907	7.409	6.982
IRRF	6.288	1.011	6.343	1.032
ISS s/ faturamento	5.273	5.173	5.813	5.368
PIS, COFINS e CSRF	2.214	1.940	2.462	2.007
INSS retido	1.901	1.614	1.941	1.623
Parcelamento de ISS (RJ e SP)	582	920	582	979
Imposto sobre Intermediação de Exames	570	229	570	229
Parcelamento ICMS	-	-	226	-
Outros	<u>80</u>	<u>324</u>	<u>80</u>	<u>718</u>
<b>Total</b>	<b><u>52.176</u></b>	<b><u>58.078</u></b>	<b><u>53.743</u></b>	<b><u>60.183</u></b>
Circulante	27.929	29.878	29.405	30.575

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não circulante	24.247	28.200	24.338	29.549
----------------	--------	--------	--------	--------

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	<b><u>Consolidado</u></b>
2020	4.578
2021	4.434
2022	4.394
2023	4.323
2024 em diante	<u>6.609</u>
	<b><u>24.338</u></b>

**21.Contas a pagar – Aquisições de empresas**

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M FGV e IPCA IBGE.

Em 01 de março de 2018, o Grupo Fleury adquiriu o controle das empresas do Instituto de Radiologia de Natal e parte do valor da compra no montante de R\$ 32.000 foi retido e será pago conforme descrito na nota 2.1 (c).

Em 04 de dezembro de 2018, o Grupo Fleury adquiriu o controle das empresas SantéCorp, e parte do valor da compra no montante de R\$500 foi retido e será pago conforme descrito na nota 2.1 (c).

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	260	244	15.039	1.855
Não Circulante	<u>6.754</u>	<u>6.429</u>	<u>31.627</u>	<u>12.800</u>
	<b><u>7.014</u></b>	<b><u>6.673</u></b>	<b><u>46.666</u></b>	<b><u>14.655</u></b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	<b><u>Consolidado</u></b>
2020	2.480
2021	8.889
2022	8.889
2023	8.889
Outros (*)	<u>2.480</u>
	<b><u>31.627</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(\*) Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de dezembro de 2018 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

**22. Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita antecipada (nota 26)	15.500	-	15.500	-
Provisão taxas de resíduos	381	-	381	-
Fianças bancárias	135	-	135	-
Outras contas a pagar	3	151	1.077	151
<b>Total</b>	<b><u>16.019</u></b>	<b><u>151</u></b>	<b><u>17.093</u></b>	<b><u>151</u></b>
Circulante	3.619	151	4.693	151
Não circulante	12.400	-	12.400	-

**23. Imposto de renda e contribuição social – Diferido**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	22.546	136.700	51.089	144.852
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	34.767	36.870	34.767	36.870
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	23.235	19.213	23.235	19.213
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	14.487	24.782	14.487	24.782
Provisão de participação nos lucros	32.688	32.434	32.688	32.434
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	37.008	26.303	37.008	24.082
Reavaliação do ativo	84	(26)	84	(26)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(10.431)	(25.150)	(14.124)	(25.150)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.331.296)	(1.324.048)	(1.331.295)	(1.324.048)
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>(1.176.910)</u></b>	<b><u>(1.072.922)</u></b>	<b><u>(1.152.060)</u></b>	<b><u>(1.066.991)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<b><u>(400.149)</u></b>	<b><u>(364.793)</u></b>	<b><u>(391.701)</u></b>	<b><u>(362.777)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	68.744	107.239	78.448	110.025
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(468.893)	(472.032)	(470.148)	(472.802)

(a) Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32. O ativo fiscal diferido no Consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	<b><u>Consolidado</u></b>
2019	47.962
2020	11.241
2021	9.623



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2022

9.622

78.448

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes IRPJ e CSLL	453.421	429.922	451.140	427.765
Taxa padrão	34%	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	(154.163)	(146.173)	(153.388)	(145.440)
Juros Sobre Capital Próprio	33.218	34.119	33.218	34.119
Equivalência patrimonial	2.947	1.767	306	382
Outras (adições) exclusões permanentes	(3.838)	983	(309)	3.792
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	(121.836)	(109.304)	(119.555)	(107.147)
Corrente	(87.130)	(34.501)	(91.281)	(35.116)
Diferido	(34.706)	(74.803)	(28.274)	(72.031)
Taxa efetiva - %	26.9%	25.4%	26.5%	25.0%

## 24. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo e a movimentação da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	19.983	20.316	20.192	20.722
Tributários	11.739	15.139	11.995	15.153
Cíveis	<u>3.045</u>	<u>1.415</u>	<u>3.074</u>	<u>1.415</u>
	<u><b>34.767</b></u>	<u><b>36.870</b></u>	<u><b>35.261</b></u>	<u><b>37.290</b></u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	(8.678)	(6.810)	(8.678)	(6.810)
	<u><b>26.089</b></u>	<u><b>30.060</b></u>	<u><b>26.583</b></u>	<u><b>30.480</b></u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Controlada</u>	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Reclassificação/</u> <u>Pagamentos (*)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>
Trabalhistas	20.722	(185)	958	(4.003)	2.700	20.192
Tributários	15.153	-	(4.149)	64	927	11.995
Cíveis	<u>1.415</u>	<u>-</u>	<u>910</u>	<u>(137)</u>	<u>886</u>	<u>3.074</u>
	<b><u>37.290</u></b>	<b><u>(185)</u></b>	<b><u>(2.281)</u></b>	<b><u>(4.076)</u></b>	<b><u>4.513</u></b>	<b><u>35.261</u></b>
Depósitos						
Judiciais	<u>(6.810)</u>	<u>-</u>	<u>767</u>	<u>(1.503)</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(8.678)</u>
	<b><u>30.480</u></b>	<b><u>(185)</u></b>	<b><u>(1.514)</u></b>	<b><u>(5.579)</u></b>	<b><u>3.381</u></b>	<b><u>26.583</u></b>

(\*) Parte dos processos judiciais são de responsabilidade de antigos acionistas e serão ressarcidos à Companhia à razão de 67% e por isso são reclassificados como “Outros ativos”.

**a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**

**Tributários**

A principal questão de natureza tributária refere-se ao questionamento acerca da isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relacionadas a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que instituiu a COFINS, tratou da isenção dispensada a esse tipo de sociedade, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada, passando-se a exigir a Contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal já se manifestou contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$ 2.096 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.787 em 31 de dezembro de 2017).

**Trabalhistas e Cíveis**

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos trabalhistas e cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do Grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda, conforme as diretrizes estabelecidas pela Companhia em sua política interna.

**b) Processos classificados como risco de perda possível**

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2018, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 525.079 (R\$ 479.810 em 31 de dezembro de 2017).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$ 283.211 (R\$ 315.975 em 31 de dezembro de 2017) compostas, no âmbito federal, substancialmente por: (i) R\$ 130.540 (R\$ 147.101 em 31 de dezembro de 2017), que se referem principalmente a discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e PIS/COFINS Importação, (ii) contribuições previdenciárias, que somam R\$ 53.109 (R\$ 62.740 em 31 de dezembro de 2017), e (iii) processos federais de natureza diversa, que somam R\$ 4.094 (R\$ 4.627 em 31 de dezembro de 2017).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$ 25.047 (R\$ 40.473 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se principalmente à discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 70.421 (R\$ 61.033 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 40.714 (R\$ 36.480 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$ 10.413 (R\$ 13.156 em 31 de dezembro de 2017) relacionados principalmente a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes, entre outros motivos, de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento, e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R\$ 30.301 (R\$ 23.324 em 31 de dezembro de 2017).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 201.154 (R\$ 127.348 em 31 de dezembro de 2017) dos quais (i) R\$ 193.765 (R\$ 100.724 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$ 6.950 (R\$ 10.421 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento, que totalizam R\$ 439 (R\$ 16.203 em 31 de dezembro de 2017).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, o pedido formulado na ACP engloba o pagamento do valor de R\$ 3.729 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo nesta Ação mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada em conformidade com a legislação vigente, havendo jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. A propósito, o recente posicionamento do Supremo Tribunal Federal (ADPF nº 324 e RE nº 958.252, com repercussão geral reconhecida) quanto à licitude da terceirização tanto na atividade-meio como na atividade-fim corrobora com os argumentos de defesa da Companhia no que se refere à legitimidade da contratação de empresas médicas, de modo que poderá influenciar o desfecho desse Processo.

Em resumo, a sentença de 1ª instância julgou a Ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, atualmente, aguarda julgamento. A possibilidade de êxito (perda possível) não foi alterada na avaliação dos advogados externos em razão de precedentes do TST e do recente pronunciamento do STF.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Por fim, ainda no âmbito trabalhista, a Companhia recebeu citação em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo, em que se questiona o cumprimento da cota de Pessoas com Deficiência (PCD), nos termos do artigo 93 da Lei nº 8.213/91. A sentença de 1ª instância julgou a Ação improcedente e aguarda-se o decurso do prazo para a interposição de recurso pelo Ministério Público do Trabalho, mas, diante da jurisprudência favorável e dos elementos que comprovam a atuação ativa da Companhia não só quanto ao atingimento da cota propriamente dito como também quanto à formulação de políticas internas e iniciativas de inclusão e diversidade em resposta a uma agenda permanente em que a responsabilidade social constitui uma prioridade, a possibilidade de êxito é classificada como possível.

## **25. Arrendamento operacional**

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas com alugueis de imóveis na Companhia foram de R\$ 127.262 (R\$ 117.771 em 31 de dezembro de 2017).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$ 513.306 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 432.396 em 31 de dezembro de 2017). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<b><u>Consolidado</u></b>
2019	133.342
2020	115.167
2021	94.592
2022	65.383
2023 em diante	<u>104.822</u>
	<b>513.306</b>

## **26. Partes relacionadas**

### **a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial**

	<b><u>Controladora e Consolidado</u></b>	
	<b><u>31/12/2018</u></b>	<b><u>31/12/2017</u></b>
<b>Receita com Prestação de Serviço</b>		
OdontoPrev S/A (e)	329	-
<b>Despesas com aluguel</b>		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(9.034)	(9.514)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(3.566)	(3.403)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(2.714)	(2.640)
<b>Despesas com benefícios</b>		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(157.768)</u>	<u>(153.058)</u>
	<b><u>(172.753)</u></b>	<b><u>(168.615)</u></b>

## FLEURY S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo Patrimonial:</b>		
<b>Ativos</b>		
OdontoPrev S/A (e)	29	-
Bradesco (c)	553.718	331.031
Gastos administrativos (d)	198	-
<b>Passivos</b>		
Empresas associadas à Bradseg (b)	(21.347)	(4.868)
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(758)	(742)
<b>Saldo líquido</b>	<b><u>531.840</u></b>	<b><u>325.421</u></b>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição, transporte e previdência privada.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2018, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada nas Notas 4 e 5.

(d) A Companhia presta serviços administrativos e de análises clínicas às empresas Serdil e IRN.

(e) A SantéCorp presta serviços de gestão de saúde para a OdontoPrev S/A.

### Celebração de Contrato de *Built to Suit* para Construção de Nova Área Técnica e outros

Em 17 de agosto de 2018, o Grupo Fleury celebrou o contrato de locação não residencial com a BSP Empreendimentos Imobiliários D127 Ltda. e BSP Empreendimentos Imobiliários S.A, sociedades controladas por BRADSEG Participações (parte relacionada).

A locação do imóvel, no modelo *Built to Suit*, tem como objetivo receber a nova Área Técnica da Companhia na cidade de São Paulo, além de unidades de atendimento e escritórios administrativos.

A BSP Ltda. será responsável pela construção do imóvel. Após sua conclusão e entrega o prazo de locação firmado com a Companhia será de 244 meses, com 4 meses de carência, com aluguel mensal de R\$1.341.000 (um milhão trezentos e quarenta e um mil reais), a ser corrigido anualmente pelo IGP-M.

A garantia fiduciária desta locação será constituída pelo imóvel do Grupo Fleury localizado no Itaim Bibi que deve corresponder a, pelo menos, R\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de reais). Na hipótese de o valor de mercado do imóvel, na data da constituição fiduciária, ser inferior a R\$ 150.000.000, ficará o Grupo Fleury obrigado a apresentar seguro de fiança locatícia, com cobertura

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

em valor equivalente à diferença entre o valor de mercado da Unidade Itaim e o valor de R\$ 150.000.000.

**Celebração de Contrato de Processamento da Folha de Pagamento**

Em 06 de dezembro de 2018, o Grupo Fleury celebrou o contrato para o processamento da folha de pagamento com o Bradesco S/A (parte relacionada).

O objetivo de tal transação é o pagamento dos salários dos empregados do Fleury e a celebração de convênio para a concessão de crédito consignado.

O valor da receita antecipada por esse contrato foi de R\$ 15.500 e foi registrada como “Outras contas a pagar”.

**b) Remuneração dos administradores**

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2018, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$ 23.871 (R\$ 21.458 em 31 de dezembro de 2017) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 23 de abril de 2018.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$ 31.948 no período findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 32.150 em 31 de dezembro de 2017).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

## **27. Patrimônio líquido**

**a) Capital Social**

O capital social em 31 de Dezembro de 2018, totalmente integralizado, é de R\$ 1.441.920, representado por 316.113.442 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$ 1.419.136. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em 01 de agosto de 2018, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$2.995, mediante a emissão de 342.604 ações.

Em 1º de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no valor de R\$ 1.496, mediante a emissão de 165.403 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal;

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 26 de novembro, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia no valor de R\$ 206 mediante a emissão de 22.820 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 13 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$ 2.446, mediante a emissão de 270.423 ações.

**b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 01 de março de 2018, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido do exercício de 2017 no valor de R\$ 320.618 da seguinte forma: (a) R\$ 16.031 destinados à reserva legal; (b) R\$ 100.349 na forma de juros sobre o capital próprio, os quais já haviam sido distribuídos em 27 de julho de 2017 e (c) R\$ 204.238 (0,6477 por ação) na forma de dividendos que foram pagos em 02 de abril de 2018.

Em 26 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 57.566 (R\$ 0,18 por ação), referente aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2018, liquidados em 15 de agosto de 2018.

Em 26 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 40.134 (R\$ 0,13 por ação), liquidados em 18 de janeiro de 2019.

<b><u>Cálculo do Juros sobre capital próprio:</u></b>	<b>1ª distribuição</b>	<b>2ª distribuição</b>	<b><u>Total</u></b>
Data aprovação	26/07/2018	26/12/2018	
Data pagamento	15/08/2018	18/01/2019	
Juros sobre capital próprio bruto	57.566	40.134	<b>97.700</b>
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	<u>(7.204)</u>	<u>(5.184)</u>	<b><u>(12.388)</u></b>
<b>Juros sobre capital próprio líquido</b>	<b>50.362</b>	<b>34.950</b>	<b><u>85.312</u></b>

**28. Benefícios a empregados****Previdência Privada**

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 417 (R\$ 2.205 no período findo em 31 de dezembro de 2017), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Plano de opção de compra de ações

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017, cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

(ii) Outorgas de 2016 a 2018

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.773.166 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

<u>Data de aprovação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Aprovação</u>
03 de maio de 2017	550.000 Opções	Assembleia Geral Extraordinária
25 de outubro de 2017	150.000 Opções	Conselho de Administração



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

15 de dezembro de 2017	235.000 Opções	Assembleia Geral extraordinária
01 de março de 2018	140.000 Opções	Conselho de Administração
10 de maio de 2018	375.000 Opções	Conselho de Administração
20 de junho de 2018	47.000 Opções	Conselho de Administração

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24<sup>o</sup> mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36<sup>o</sup> mês; (iii) 25% no 48<sup>o</sup> mês (iv) 25% no 60<sup>o</sup> mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72<sup>o</sup> mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Data da outorga:		05 de outubro de 2014 (5ª Outorga)	27 de julho de 2016 (1ª NP)	03 de maio de 2017 (2ª NP)	25 de outubro de 2017 (3ª NP)	15 de dezembro de 2017 (4ª NP)	01 de março de 2018 (5ª NP)	10 de maio de 2018 (6ª NP)	20 de junho de 2018 (7ª NP)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	Opções	507.612	2.871.826	550.000	150.000	235.000	-	-	-
	Preço médio do exercício	8,76	8,74	20,45	29,22	28,80	-	-	-
<b>Outorgadas</b>	Opções	-	-	-	-	-	140.000	375.000	47.000
	Preço médio do exercício	-	-	-	-	-	28,18	27,66	26,54
<b>Expiradas</b>	Opções	(48.420)	(130.996)	(200.000)	-	-	-	-	-
	Preço médio do exercício	8,86	8,74	20,21	-	-	-	-	-
<b>Exercidas</b>	Opções	(458.646)	(342.604)	-	-	-	-	-	-
	Preço médio do exercício	9,05	8,74	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	Opções	<b>546</b>	<b>2.398.226</b>	<b>350.000</b>	<b>150.000</b>	<b>235.000</b>	<b>140.000</b>	<b>375.000</b>	<b>47.000</b>
	Preço médio do exercício	<b>9,11</b>	<b>8,74</b>	<b>20,21</b>	<b>28,92</b>	<b>28,86</b>	<b>28,18</b>	<b>27,66</b>	<b>26,54</b>

Das 3.695.772 opções existentes em 31 de dezembro de 2018 (4.314.438 opções em 31 de dezembro de 2017), nenhuma opção é exercível (335.024 opções em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$8.336 em Despesas Gerais Administrativas (R\$8.511 no período findo em 31 de dezembro de 2017).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As opções de compra de ações em circulação em 31 de dezembro de 2018 têm as seguintes datas de vencimento e preço do exercício

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções**	Posição em 31/12/2018		Posição em 31/12/2017 (**)	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2018 20 de junho de 2018	47.000	26,54	47.000	26,54	-	-
Outorga de 2018 10 de maio de 2018	375.000	27,66	375.000	27,66	-	-
Outorga de 2018 01 de março de 2018	140.000	28,18	140.000	28,18	-	-
Outorga de 2017 15 de dezembro de 2017	235.000	28,80	235.000	28,86	235.000	28,80
Outorga de 2017 25 de outubro de 2017	150.000	29,22	150.000	28,92	150.000	29,22
Outorga de 2017 03 de maio de 2017	550.000	20,45	350.000	20,21	550.000	20,45
Outorga de 2016 27 de julho de 2016	3.586.712	8,74	2.398.226	8,74	2.871.826	8,74
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	2.298.670	7,14	546	9,11	507.612	8,76
			<b>3.695.772</b>		<b>4.314.438</b>	

\*\* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para as Outorgas de 2016 a 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor de mercado de cada ação era R\$ 19,78 (R\$ 26,09 em 31 de dezembro de 2017).

As opções outorgadas de 2011 a 2014 foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	<b>Vesting em 48 meses – Outorga em 05 de outubro de 2014</b>
Volatilidade	28,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	10,33%

As opções outorgadas de 2016 a 2018 foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	<b>Vesting em 48 meses – Outorga em</b>						
	20 de junho de 2018	10 de maio de 2018	01 de março de 2018	15 de dezembro de 2017	25 de outubro de 2017	03 de maio de 2017	27 de julho de 2016
Volatilidade	30,16%	29,49%	29,38%	28,97%	42,79%	29,12%	28,36%
Rendimento de dividendos	2,94%	3,22%	3,76%	3,17%	2,93%	3,09%	1,75%
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,59%	7,59%	7,71%	8,20%	8,04%	9,54%	12,70%

**29.Receita de prestação de serviços**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta	2.790.539	2.571.527	2.879.633	2.586.514
Impostos	(171.068)	(158.220)	(177.822)	(159.067)
Glosas	(36.333)	(43.799)	(36.424)	(43.761)
Abatimentos	(910)	(674)	(924)	(674)
Receita líquida	<b><u>2.582.228</u></b>	<b><u>2.368.834</u></b>	<b><u>2.664.463</u></b>	<b><u>2.383.012</u></b>

A desagregação da receita líquida entre as principais linhas de serviços da Companhia, Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental, estão apresentadas juntamente com a nota explicativa 35 de informações por segmento de negócios.

**30. Custo dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal e serviços médicos	(884.473)	(832.148)	(926.327)	(843.892)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(509.750)	(460.699)	(525.815)	(460.699)
Material direto e intermediação de exames	(253.183)	(233.574)	(257.666)	(233.574)
Depreciação e amortização	(128.752)	(99.558)	(138.782)	(100.169)
Gastos Gerais	(7.083)	(8.602)	(7.372)	(8.602)
	<b><u>(1.783.241)</u></b>	<b><u>(1.634.581)</u></b>	<b><u>(1.855.962)</u></b>	<b><u>(1.646.936)</u></b>

**31. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal e benefícios	(165.657)	(144.362)	(166.188)	(144.363)
Depreciação e amortização	(50.358)	(42.584)	(50.509)	(42.583)
Marketing	(21.713)	(19.096)	(21.746)	(19.096)
Outras despesas gerais e administrativas	(15.631)	(14.701)	(15.767)	(14.757)
Assuntos institucionais e legais	(13.179)	(9.845)	(13.288)	(9.845)
Bens imóveis e utilidades	(11.915)	(11.491)	(12.313)	(11.491)
Serviços de terceiros	(10.688)	(9.552)	(11.082)	(9.587)
TI e telecomunicações	(4.587)	(4.813)	(4.678)	(4.813)
	<b><u>(293.728)</u></b>	<b><u>(256.444)</u></b>	<b><u>(295.571)</u></b>	<b><u>(256.535)</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**32. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado na baixa/venda de ativos	665	(2.824)	665	(2.824)
Outras receitas (despesas)	(3.317)	(2.037)	(4.625)	(2.044)
Provisão e perdas com insolventes	<u>(4.023)</u>	=	<u>(4.055)</u>	=
	<b><u>(6.675)</u></b>	<b><u>(4.861)</u></b>	<b><u>(8.015)</u></b>	<b><u>(4.868)</u></b>

**33. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras - TVM	33.584	12.585	35.022	12.640
Rendimento de aplicações financeiras	11.357	30.756	11.787	31.870
Atualização monetária de depósitos judiciais	4.349	6.181	4.335	6.205
Instrumentos financeiros derivativos	920	245	920	245
Variação cambial e outros	558	539	612	538
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	<u>(2.301)</u>	<u>(2.321)</u>	<u>(2.403)</u>	<u>(2.339)</u>
	<b><u>48.467</u></b>	<b><u>47.985</u></b>	<b><u>50.273</u></b>	<b><u>49.159</u></b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(75.931)	(76.590)	(75.931)	(76.590)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(5.091)	(4.705)	(5.256)	(4.705)
Outras atualizações monetárias	(4.481)	(565)	(5.223)	(1.311)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(4.420)	(3.639)	(4.513)	(3.639)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(2.599)	(5.752)	(4.034)	(5.797)
Descontos concedidos	(3.164)	(1.083)	(3.178)	(1.083)
Comissões financeiras	(3.124)	(4.157)	(3.125)	(4.157)
Instrumentos financeiros derivativos	(637)	(703)	(637)	(703)
Variação cambial e outros	<u>(465)</u>	<u>(281)</u>	<u>(483)</u>	<u>(281)</u>
	<b><u>(99.912)</u></b>	<b><u>(97.475)</u></b>	<b><u>(102.380)</u></b>	<b><u>(98.266)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(51.445)</u></b>	<b><u>(49.490)</u></b>	<b><u>(52.107)</u></b>	<b><u>(49.107)</u></b>

**34. Lucro por ação**
Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	331.585	320.618
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>315.098.540</u>	<u>314.699.502</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u><b>1,05</b></u>	<u><b>1,02</b></u>

**Lucro diluído por ação**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	331.585	320.618
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	315.098.540	314.699.502
(+) Ajuste por opções de compra de ações	<u>7.402.552</u>	<u>9.836.914</u>
(=) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>322.501.092</u>	<u>324.536.416</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u><b>1,03</b></u>	<u><b>0,99</b></u>

**35. Informações por segmento de negócios**

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	<b>Período findo em 31/12/2018</b>				<b>Período findo em 31/12/2017</b>			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	2.230.845	433.302	316	2.664.463	1.992.093	390.919	-	2.383.012
LAJIDA	620.789	70.823	26	691.638	560.286	58.405	-	618.691
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	900	900	-	-	933	933
Depreciação e amortização	-	-	-	(189.291)	-	-	-	(142.752)
Resultado financeiro	-	-	-	(52.107)	-	-	-	(49.107)
<b>LAIR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>451.140</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>427.765</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular aos principais gestores das operações.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita líquida	11.115	10.240
LAJIDA	2.376	2.092
Depreciação e Amortização	(576)	(487)
Resultado Financeiro	(546)	(348)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b><u>1.254</u></b>	<b><u>1.257</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	(354)	(324)
<b>Lucro líquido</b>	<b><u>900</u></b>	<b><u>933</u></b>

### **36. Cobertura de seguros**

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora e Consolidado vigentes em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 733.

Os contratos possuem prazo de vigência até 19 de abril de 2019.

A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2018:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 541.475
Responsabilidade civil	R\$ 105.000
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 650

\*\*\*

Carlos Alberto Iwata Marinelli  
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho  
Diretor Executivo de Finanças, Relação com Investidores e Jurídico

Gisele Schneider  
Responsável técnica  
TCRC 1SP304488